

Questão 1

Pela Internet 2

Criei meu website
Lancei minha homepage
Com 5 gigabytes
Já dava pra fazer um barco que veleje

Meu novo website
Minha nova fanpage
Agora é terabyte
Que não acaba mais por mais
que se deseje

Que o desejo agora é garimpar
Nas terras das serras peladas virtuais
As criptomoedas, bitcoins e tais
Novas economias, novos capitais

Se é música o desejo a se considerar
É só clicar que a loja digital já tem
Anitta, Arnaldo Antunes, e não sei mais quem
Meu bem, o iTunes tem
De A a Z quem você possa imaginar

Estou preso na rede
Que nem peixe pescado
É zapzap, é like
É instagram, é tudo muito bem bolado

O pensamento é nuvem
O movimento é drone
O monge no convento
Aguarda o advento de Deus pelo iPhone

GIL, Gilberto. *Pela internet 2*. Gege Edições/Preta Music (EUA & Canada. Disponível em: <https://gilbertogil.com.br/conteudo/musicas/>

Sobre a letra da música de Gilberto Gil, assinale a interpretação **incorreta**:

- O texto trata exclusivamente da digitalização da vida pela rede mundial de computadores e da expressão da individualidade, da cultura, do consumo, da economia e de outras manifestações sociais, como a fé em ambiente virtual.
- O texto expõe uma crítica indireta ao domínio dos recursos digitais na vida contemporânea, o que se expressa com uma codominância da língua estrangeira nos usos e costumes linguísticos, já que a língua portuguesa viva não consegue se adaptar e traduzir termos técnicos com a mesma rapidez com que surgem.
- As expressões “peixe pescado” e “preso na rede” indicam a dependência que a vida humana, em sentido amplo, e os relacionamentos sociais, em sentido específico, têm em relação ao mundo virtual, realizado antes em “likes” do que em aplausos reais, ou seja, uma rede da qual nós, como “peixes”, não podemos nos livrar.
- A versão original de “Pela internet”, de 1995, mostrava-se uma ode à esperança na conectividade de “um barco que veleje nesse *infomar*, que aproveite a vazante da *infomaré*, que leve meu e-mail

até Calcutá, depois de um hot-link num site de Helsinque para abastecer”, enquanto a letra mais recente é muito mais pessimista e não valoriza mais os prazeres do amplo acesso aos dados e cita os riscos do excesso de conectividade.

Questão 2

Assinale a alternativa com a redação gramaticalmente **correta**:

- a) Ao mesmo tempo, em que amealha cerca de 11 milhões de desempregados, o Brasil tem escassêz de mão de obra no setor de tecnologia da informação e comunicação.
- b) O número de profissionais com formação ou habilidades técnicas demandadas não são suficientes para se preencher as vagas e, principalmente, colaborarem para o crescimento desse mercado no país.
- c) Enfrentar essa situação deve ser um desafio para o próximo governo. Entre as preocupações do setor, as quais dependeriam de esforços federais nos próximos anos, estão: inclusão digital, qualidade das conexões, avanço do 5G e a segurança jurídica em temas setoriais.
- d) A maioria dos jovens declarou que não iam para as áreas de exatas no vestibular, porque não sentiam que tinham a formação adequada. Tratam-se de preocupações e de um esforço tremendo para melhorar a qualidade do ensino no Brasil.

Fonte: PAIVA, Leticia. *Apagão de mão de obra para tecnologia será desafio para próximo presidente*. Jota. 10 ago. 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/casa-jota/apagao-de-mao-de-obra-para-tecnologia-sera-desafio-para-proximo-presidente-10082022>.
(fragmentos adaptados para finalidades avaliativas)

Questão 3

Assinale a alternativa com conjugação e regência verbais **corretas** em todas as ocorrências:

- a) No dia 15 de maio de 2019, aprovamos o relatório intitulado “A Era da Interdependência Digital” e no dia 10 de junho de 2019 ele foi lançado mundialmente. No dia do lançamento, houve cerimônias de entrega do relatório na sala de conferência do Secretário-Geral, seguidas de uma conversa entre António Guterres, Melinda Gates e Jack Ma com a jornalista internacional Femi Oke. Pela tarde, o relatório foi apresentado aos Estados-membros das Nações Unidas na *Trusteeship Council Chamber*. (p.16)
- b) Nos últimos anos, também houveram aumentos dramáticos no comércio eletrônico, inclusive por indivíduos e pequenas empresas que vendem produtos e serviços usando plataformas on-line. Quando as plataformas de comércio eletrônico fornecem serviços tecnológicos com pequenos empreendedores, em vez de competir com eles, estes podem ter as mesmas oportunidades: é relativamente barato e simples iniciar um negócio on-line e os empreendedores podem alcançar a mercados muito além da sua área local. (p.46)
- c) Os esforços para melhorar a inclusão digital seriam grandemente beneficiados se houve um conjunto claro e acordado de métricas para monitorar tais esforços. O trabalho inicial - nomeadamente por parte da OCDE, Grupo dos Vinte (G20), UIT e *The Economist Intelligence Unit* - precisa ser expandido para refletir à grande variedade de contextos globais e, mais importante, necessitam de maior adesão e participação dos países em desenvolvimento. (p.53)
- d) Embora não tenha surgido uma visão única, houve um amplo consenso de que é necessária uma cooperação aprimorada, que essa cooperação deverá assumir múltiplas diversas formas e que os governos, o setor privado e a sociedade civil terão que encontrar novas formas de trabalhar em conjunto para encontrar um caminho eficaz entre os extremos da regulamentação excessiva e o total *laissez-faire*. Com base em nossas consultas, o Painel considerou de que a apresentação de opções para arquiteturas de cooperação digital contribuiria melhor para o discurso sobre cooperação digital global. (p.87)

Fonte: A era da interdependência digital - relatório do Painel de Alto Nível sobre Cooperação Digital do Secretário-Geral da ONU. Cadernos CGI.br 2020. Disponível em: <https://www.cgi.br/publicacao/cadernos-cgi-br-a-era-da-interdependencia-digital/>. (fragmentos adaptados para finalidades avaliativas)

Questão 4



Fonte: Blog do AFTM. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charges-cortes/>

O humor da charge revela-se:

- Na polissemia presente no termo "exame", pois é possível inferir que "examinar" um doente é diferente de "examinar" um documento oficial.
- Na temática da charge, que exige do leitor a percepção do contexto contemporâneo no que se refere à insegurança alimentar e ao papel da medicina durante a pandemia. Sem esse conhecimento prévio, a charge não é compreendida.
- Na mudança morfológica, que desloca o substantivo "cortes" do título da charge para o verbo "cortar" no primeiro quadrinho, indicando que o humor se faz também pelo jogo entre conteúdo e sentido.
- Na quebra de expectativa presente no segundo quadrinho, quando há uma mudança de script (do contexto médico para outro de ordem social) materializada pelo jogo discursivo entre os termos "exame" e "holerite".

Questão 5

Analise os trechos de Clarice Lispector e responda:

Trecho I

"sentou-se para descansar e em breve fazia de conta que ela era uma mulher azul porque o crepúsculo mais tarde talvez fosse azul, faz de conta que fiava com fios de ouro as sensações, faz de conta que a infância era hoje e prateada de brinquedos, faz de conta que uma veia não se abria e faz de conta que dela não estava em silêncio alvíssimo escorrendo sangue escarlate, e que ela não estivesse pálida de morte mas isso fazia de conta que estava mesmo de verdade, precisava no meio do faz de conta falar a verdade de pedra opaca para que contrastasse com o faz de conta verde cintilante, faz de conta que amava e era amada, faz de conta que não precisava morrer de saudade, faz de conta que estava deitada na palma transparente da mão de Deus,

não Lóri mas o seu nome secreto que ela por enquanto ainda não podia usufruir, faz de conta que vivia e não que estivesse morrendo pois viver afinal não passava de se aproximar cada vez mais da morte, faz de conta que ela não ficava de braços caídos de perplexidade quando os fios de ouro que fiava se embaraçavam e ela não sabia desfazer o fino fio frio, faz de conta que ela era sábia bastante para desfazer os nós de corda de marinheiro que lhe atavam os pulsos, faz de conta que tinha um cesto de pérolas só para olhar a cor da lua pois ela era lunar, faz de conta que ela fechasse os olhos e seres amados surgissem quando abrisse os olhos úmidos de gratidão, faz de conta que tudo o que tinha não era faz de conta, faz de conta que se descontraía o peito e uma luz douradíssima e leve a guaiava por uma floresta de açudes mudos e de tranquilas mortalidades, faz de conta que ela não era lunar, faz de conta que ela não estava chorando por dentro"

LISPECTOR, Clarice. *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2013. E-book.

Trecho II

"Fico tão assustada quando percebo que durante horas perdi minha formação humana... Não sei se terei uma outra para substituir a perdida. Sei que precisarei tomar cuidado para não usar superficialmente uma nova terceira perna que em mim renasce fácil como capim, e a essa perna protetora chamar de "uma verdade". Mas é que também não sei que forma dar ao que me aconteceu. E sem dar uma forma, nada me existe. E... e se a realidade é mesmo que nada existiu?! Quem sabe nada me aconteceu? Só posso compreender o que me acontece mas só acontece o que eu compreendo - que sei do resto? O resto não existiu. Quem sabe nada existiu! Quem sabe me aconteceu apenas uma lenta e grande dissolução? E que minha luta contra essa desintegração está sendo esta: a de tentar agora dar-lhe uma forma? Uma forma contorna o caos, uma forma dá construção à substância amorfa - a visão de uma carne infinita é a visão dos loucos, mas se eu cortar a carne em pedaços e distribuí-los pelos dias e pelas fomes - então ela não será mais a perdição e a loucura: será de novo a vida humanizada. A vida humanizada. Eu havia humanizado demais a vida."

LISPECTOR, Clarice. *A Paixão segundo G.H.* Rocco digital: 2020. E-book.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) A prosa romântica de Clarice revela-se em suas personagens pelos riscos da irracionalidade, assim como do apelo ao sofrimento psicológico individual expresso em hipérboles em torno de palavras como sangue, desequilíbrio, loucura, entre outras noções sentimentais exageradas.
- b) Os textos de Clarice abusam de metáforas oníricas, dando ao fluxo da consciência individual traços de ruptura com o enredo político de época. Mantêm os rigores da linguagem formal como reação diante dos perigos de ruptura de suas personagens, geralmente realizados por mulheres burguesas e urbanas relativamente conscientes de suas crises.
- c) Em Clarice, a própria subjetividade entra em crise e a alma, predominantemente feminina, se vê perdida entre obediências, rupturas e fragmentos da memória sempre possíveis diante dos fatos mais singelos e cotidianos. Até a forma da linguagem se rompe em sintaxes anormais, manifestação metalinguística da própria crise entre o submeter-se ou o reagir às paixões.
- d) A prosa realista de Clarice caracteriza-se por dilemas transitórios entre a psicologia, a religião e a metafísica, em permanente tensão com a percepção do real, um real que é subjetividade e consciência, sofrimento e prazer, inação e ativismo político social, uma das marcas de sua obra como um todo.

Questão 6

A banda brasileira Legião Urbana homenageou trechos da literatura universal na música *Monte Castelo*, como se lê no trecho:

“É um não querer mais que bem querer
É solitário andar por entre a gente

É um não contentar-se de contente
É cuidar que se ganha em se perder

É um estar-se preso por vontade
É servir a quem vence, o vencedor
É um ter com quem nos mata a lealdade
Tão contrário a si é o mesmo amor"

RUSSO, Renato. *Monte Castelo*. Legião Urbana. 1989

Considerando o estilo, o tema e a autoria do texto, pode-se afirmar que o soneto referido na música Monte Castelo:

- a) Foi escrito por William Shakespeare e tem o mesmo tema e estilo do seguinte soneto abaixo (trecho), de autoria do mesmo autor inglês:
*"De meu amor não vinques o semblante
Nem nele imprimas o teu traço duro.
Oh! Permite que intacto siga avante
Como padrão do belo no futuro.
Ou antes, velho Tempo, sê perverso:
Pois jovem sempre há-de o manter meu verso".*
- b) Foi escrito por Pierre de Marbeuf e tem o mesmo tema e estilo do seguinte soneto abaixo (trecho), de autoria do mesmo autor francês:
*"Quem tem medo das ondas, que não ouse entrar,
E quem teme de amar a inevitável dor,
Que evite da paixão o inebriante ardor;
Ambos, assim, jamais poderão soçobrar".*
- c) Foi escrito por Luís de Camões e tem tema distinto, porém mesmo estilo do seguinte soneto abaixo (trecho), de autoria desse autor português:
*"Ora imagina agora quão coitados
Andaríamos todos, quão perdidos
De fomes, de tormentas quebrantados,
Por climas e por mares não sabidos,
E do esperar cumprido tão cansados
Quanto a desesperar já compelidos,
Por céus não naturais, de qualidade
Inimiga de nossa humanidade!"*
- d) Foi escrito por Gonçalves Dias e tem tema distinto, porém mesmo estilo do seguinte soneto abaixo (trecho), de autoria desse autor brasileiro:
*"E pois que és meu filho,
Meus brios reveste;
Tamoio nasceste,
Valente serás.
Sê duro guerreiro,
Robusto, fragueiro,
Brasão dos tamoiros
Na guerra e na paz"*

Questão 7

“Os sistemas baseados na física social funcionam porque nos conhecem bem: não só nossos deslocamentos diários e padrões de comunicação, como também nossos amigos e a natureza dos nossos relacionamentos. A física social tem implicações preocupantes. Com um acúmulo suficiente de dados, é possível encontrar os vizinhos certos para nos convencer a reduzir o consumo de energia, os amigos certos para nos alertar contra uma alimentação pouco saudável, os colegas certos para que possamos manter o foco durante o horário de trabalho. Tudo se resume a achar as pessoas certas no momento certo e conseguir que nos enviem as mensagens certas.

A granularidade e a rastreabilidade das relações sociais mediadas digitalmente permitem transformá-las em mais um instrumento daquilo que Michel Foucault chamou governamentalidade [*gouvernementalité*]. Em vez de apelar para o bem-estar da comunidade ou para o interesse próprio do consumidor no mercado, é possível regular o comportamento individual usando a própria amizade como ferramenta de governança, o que nos leva a nos expor seletivamente às diversas partes do que as empresas de tecnologia chamam de o nosso “perfil social”. (...) O importante é que o Dividendo da Vigilância é real: a observação contínua de indivíduos pode efetivamente resolver problemas.”

MOROZOV, Evgeny. *Big tech: a ascensão dos dados e a morte da política*. Ubu Editora, 2018. E-book.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) A “física social” mencionada no texto de Morozov é uma menção ao pensamento positivista do século XIX, que com Auguste Comte via as relações sociais como forças do cotidiano segundo uma metodologia predominantemente baseada nas ciências naturais, especialmente a biologia.
- b) A sociedade do Big Data de que trata o texto de Morozov é uma realização do pensamento niilista, tal como previu Friedrich Nietzsche, um dos filósofos que refletiram sobre o mal-estar filosófico diante dos fracassos da modernidade e levaram a um conseqüente debate “pós-moderno”, aproximando-se do estado atual da dispersão dos sentidos no mundo digitalizado e em rede.
- c) A partir da análise histórica do poder na produção do saber, sobre as condições políticas que o tornam possível, Michel Foucault pode ser identificado com as formas difusas de poder não necessariamente centralizadas no Estado, porque se manifestam em várias instâncias da vida social. Aquilo que ele denominou “microfísica do poder” permite, por isso, uma reflexão crítica sobre a sociedade da vigilância descrita no texto de Morozov.
- d) O texto de Morozov dialoga menos com os filósofos modernos e contemporâneos e mais aos autores e obras da literatura e do cinema, como Aldous Huxley de *Admirável mundo novo*, George Orwell de *1984*, e Orson Welles, de *Cidadão Kane*, já que a temática comum dessas obras são a tecnologia, a vigilância e a centralização de poder. A citação de Michel Foucault é de menor importância, já que ele é um filósofo estruturalista e escreveu sobre a *genealogia da moral*.

Questão 8



Fonte: Print de tela da rede social *Twitter*. Acesso em: 11 set. 2022.

Segundo o psicanalista e psiquiatra Marcelo Veras: “A hiperexposição das redes (sociais) nos distancia muito da realidade do que somos: mostramos apenas o melhor de nós mesmos, em uma exigência de felicidade permanente que deixa muito pouco espaço para o sofrimento subjetivo. No século 21, estamos permanentemente sob os olhares de câmeras que implodiram o conceito de intimidade. Isso gera uma sociedade mais insegura narcisicamente e também com a falsa ilusão de que o olhar do outro é necessário para garantir sua existência.”

Fonte: BBC News Brasil. *Redes sociais espalham 'epidemia de mal-estar' pela humanidade, diz psicanalista*. 03 ago. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-49160276>

São temas atuais da psicologia o enfrentamento das seguintes questões da vida digital, **exceto**:

- A banalização da distinção entre vida pública e vida privada, explicada entre outras coisas pela interação social exercida predominantemente dentro de casa via *internet*, pode levar a uma perda de sentido do que é propriamente intimidade e, conseqüentemente, expor as pessoas a efeitos indesejáveis na exposição pública voluntária ou involuntária.
- A exacerbação da imagem, alçada a principal meio de interação social, pode causar dissociações de comportamentos em relação às dimensões éticas que eram comuns antes da revolução informática e comunicacional via *internet*. Um exemplo é o culto à beleza visual fabricada das fotos escolhidas a dedo (*profile pic*) em oposição às fotos em que as pessoas são marcadas nas mídias sociais (*tagged pic*).
- O distúrbio narcisista faz menção ao mito de Narciso, que admirava tanto sua beleza refletida nas águas de um lago que, não resistindo, afogou-se. O culto desmedido da imagem exterior pode gerar esse tipo de distúrbio, com vários graus de patologia social, já que a importância dada ao *self* é tamanha que a empatia pelas outras pessoas pode diminuir, além de criar dificuldades de a pessoa enxergar as belezas invisíveis em si e no próximo, como as de caráter.
- O olhar das câmeras é uma realidade vigilante e permanente, manifestada com o consentimento dos usos de dispositivos pessoais (celulares, notebooks) ou sem o consentimento via câmeras de dispositivos ocultos, como é o caso das câmeras de segurança. A circulação desse tipo de dado pode servir a bons ou maus propósitos, e provavelmente serão a nova face das individualidades do futuro, criadas pelos comportamentos sociais ou induzidas por algoritmos com vistas ao consumo e à manipulação política.

Questão 9

Leia os trechos abaixo do texto “A batalha geopolítica do 5G”, do *Le Monde Diplomatique* Brasil.

Trecho I

“Às vésperas de sua efetivação, a telefonia móvel de quinta geração – o 5G – suscita um fluxo de questões ligadas ao seu impacto ecológico e sanitário e, fundamentalmente, ao desenvolvimento tecnológico sem controle. Mas a grande disputa do 5G é travada no campo geopolítico, com o enfrentamento sempre duro entre Estados Unidos e China.”

Trecho II

“A ofensiva dos Estados Unidos contra a alta tecnologia chinesa atinge um amplo leque de empresas, da ZTE (estatal muito ativa no terreno do 5G) à WeChat, passando pelo TikTok e muitas outras menos conhecidas. A Huawei, porém, é indiscutivelmente o alvo principal, pois aos olhos da Casa Branca ela representa a quintessência de uma China sem escrúpulos, cujos crimes os Estados Unidos não se cansam de condenar e punir, em Hong Kong, em Xinjiang, no Mar da China Meridional² etc.”

Trecho III

“Para o Salão Oval, a Huawei simboliza o golpe baixo que o mundo vê erroneamente como sucessos comerciais merecidos. Ela viola direitos de propriedade intelectual, tiraniza parceiros, aproveita a generosa ajuda estatal para derrubar preços e arrasar a concorrência. Construindo redes de telecomunicações nos países do Sul, a companhia os prende em uma relação de profunda dependência, participando assim da “diplomacia do endividamento” exercida pela China, que se difunde por meio do programa “Novas Rotas da Seda”. Mais grave, a Huawei estaria equipando seus produtos com *backdoors*, que ajudariam o regime chinês a expandir suas atividades de vigilância. Segundo os detratores mais criativos, a empresa logo poderá virar contra nós as geladeiras e torradeiras conectadas à rede 5G.”

Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil. *A batalha geopolítica do 5G*. Evgeny Morozov. 03 ago. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-batalha-geopolitica-do-5g/>

Assinale a alternativa **correta**.

- a) A geopolítica global, após a Segunda Guerra Mundial, organizou-se em torno da competição entre EUA e URSS em busca de países de influência, desenvolvimento industrial, tecnológico e militar. Atualmente, mesmo com a expansão da China em certas áreas da indústria e do comércio mundiais, a situação não é muito diversa, pois como se vê na guerra da Ucrânia, a Rússia, grande república herdeira da URSS, ainda exerce seu domínio ideológico, industrial e militar, antagonizando com a OTAN.
- b) A chamada “geopolítica do 5G” compreende-se como uma disputa por segurança no tráfego de dados porque os equipamentos (*hardware*) e a criptografia (*software*) utilizados pela empresa Huawei seriam de acesso secreto pelo governo da China. Essa crise não tem relação com as disputas geopolíticas e econômicas observadas após a queda do muro de Berlim, primeiro porque as empresas líderes nessa tecnologia são escandinavas (Nokia e a Ericsson), segundo porque a relação de dependência econômica entre a China produtora e montadora das indústrias do ocidente revelam uma interdependência econômica que não existia nos anos de Guerra Fria.
- c) Apesar de não ser possível enxergar os blocos geopolíticos delineados como nos embates entre EUA e União Soviética, é fato que atualmente a maior disputa global é observada entre EUA e China, respectivamente as duas maiores economias do mundo em PIB absoluto. Considerando os altos índices de crescimento da economia chinesa, constantes mesmo em tempos de crise global e especialmente em dados comparativos sobre a paridade de poder de compra dos cidadãos, a China desponta como virtual primeira economia do mundo. Esse é o grande contexto que explica a disputa em torno da tecnologia 5G.

- d) A “nova rota da seda” chinesa é um recente sinal dos planos geopolíticos da China. Ela consiste em projetos e na consolidação de corredores de investimento para assegurar o escoamento de bens e capitais pela via terrestre asiática em direção à Rússia, ao Sudeste Asiático, ao Oriente Médio e à Europa. A essência dessa expansão é capitaneada pela área de tecnologia, pois a China considera que o domínio do tráfego de dados é a nova forma de segurança militar e econômica. Esse é o real sentido do interesse do ocidente em frear a expansão do 5G chinês, a começar pela rota da seda, pois o sucesso desse plano geraria uma área de influência geopolítica asiática inédita na história.

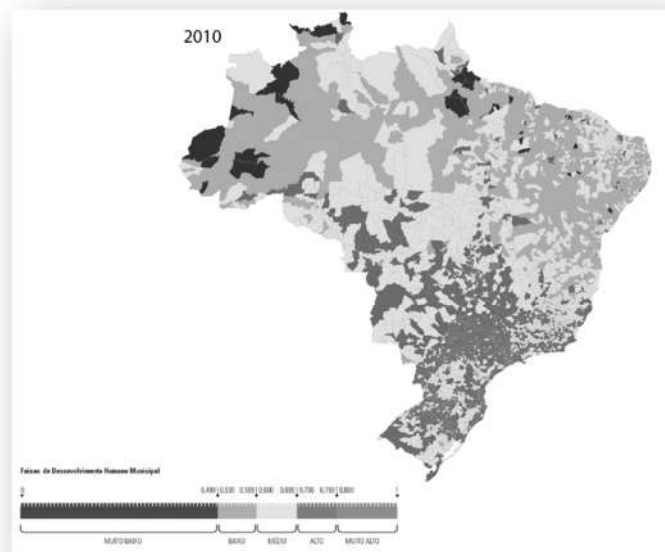
Questão 10

Imagem 1



Fonte: Portal *Tecmundo*. Mapa da alta qualidade da internet no Brasil (2011). Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/conexao/16163-conheca-o-mapa-da-qualidade-da-internet-no-brasil.htm>

Imagem 2



Fonte: UNDP (United Nations Development Programme). Mapa Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no Brasil (2010). Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-%C3%A9-o-idhm>

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Comparando-se os mapas de 2010 e 2011, é evidente a coincidência aproximada entre elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e alta qualidade da internet de banda larga, com exceção da região Centro Oeste do Brasil.
- b) Comparando-se os mapas de 2010 e 2011, é evidente a coincidência aproximada entre elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e alta qualidade da internet de banda larga, com exceção da faixa litorânea a partir do Espírito Santo em direção às regiões Nordeste e Norte.
- c) Comparando-se os mapas de 2010 e 2011, a região Sul é a mais desenvolvida no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, mesmo que a alta qualidade da internet de banda larga esteja concentrada na região Sudeste.
- d) A região Norte do Brasil é a mais desfavorecida nos índices e os mapas revelam tanto os mais baixos IDHM como as menores concentrações de internet rápida, inclusive nas capitais dos estados dessa região.

Questão 11



Portinari, Cândido. *Os retirantes*. 1944. Óleo sobre tela (180 X 190 cm), Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Assinale a alternativa que tem mais informações corretas e maior afinidade com o tema do quadro “*Os retirantes*”, de Portinari.

- a) Na década de 1940, observava-se a situação de fome endêmica de parte significativa da população do Brasil, concentrada nas regiões Norte e Nordeste, agravada nesta última devido às secas sazonais e ao declínio econômico regional (cana, cacau, pecuária), mesmo sem migrações internas significativas e com alta concentração da população no campo, a realidade de muitas famílias era a busca constante de emprego e comida.
- b) As regiões Norte e Centro-oeste recebem alto fluxo migratório interno após a década de 1970, devido aos incentivos para ocupação de terras no MT e MS, ao desenvolvimento da pecuária e abertura de

- novos postos de trabalho no Norte e Nordeste no período do “milagre econômico” observado no regime militar brasileiro.
- c) Nos anos que se seguiram aos planos de metas de Juscelino Kubitschek, observou-se o maior influxo do êxodo rural brasileiro, graças à expansão do emprego e das novas oportunidades da vida no entorno das capitais brasileiras. Período de grandes migrações internas, o principal destino de muitas famílias foram as regiões Sudeste e Sul, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo.
 - d) Os fluxos migratórios internos do Brasil ocorrem marcadamente a partir da década de 1980, devido às secas na região Nordeste e à grande transformação industrial das regiões Sul e Sudeste. A década de ouro, como ficou conhecida, foi marcada por um intenso êxodo rural e fuga da seca em regiões marcadas pela fome endêmica, desnutrição e mortalidade infantis.

Questão 12



Declaração dos direitos do homem e do cidadão de 1789:

Art.1.º - Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter como fundamento a utilidade comum.

Art. 10.º - Ninguém pode ser molestado por suas opiniões, incluindo opiniões religiosas, desde que sua manifestação não perturbe a ordem pública estabelecida pela lei.

Art. 11.º - A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem; todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos dessa liberdade nos termos previstos na lei.

Fonte: *Ambassade de France au Brésil*. Disponível em: <https://br.ambafrance.org/-Portugais->

Sobre o contexto histórico e político do período da Declaração acima, analise as afirmações e assinale a alternativa **correta**:

- I. A Declaração francesa foi resultado da Revolução Francesa e dos ideais iluministas, entre eles o direito à livre manifestação do pensamento e de religião, que foi uma clara realização dos lemas *égalité, solidarité, fraternité*.
- II. A Declaração francesa foi um rol de intenções liberais que demorou muito a ser cumprida naquele país, já que as formas de centralização do antigo regime e a repressão aos anseios populares ou burgueses persistiram em vários momentos políticos da história da França, como o período do Terror, o período de Napoleão Bonaparte e a restauração monárquica que durou até 1830.
- III. A Declaração francesa foi fruto de uma época de ruptura definitiva com as monarquias absolutistas europeias, somando-se a outras declarações semelhantes, no mesmo século, como o *Bill of Rights*, na Revolução Gloriosa da Inglaterra, e a *Declaração de Virgínia*, na Independência dos Estados Unidos da América.
- IV. A Declaração francesa foi um documento liberal de grande importância, sendo base para declarações de direitos ao redor do mundo por mais de dois séculos; até os dias atuais, ela serve de inspiração para assegurar os direitos fundamentais e as liberdades de expressão, religião e pensamento presentes nas principais constituições das democracias contemporâneas.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Apenas as afirmações II e IV estão corretas
- b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas
- c) Todas as afirmações estão corretas
- d) Apenas as afirmações I, III e IV estão corretas

Questão 13

Sobre o período da independência brasileira, analise as afirmativas abaixo para assinalar a melhor alternativa:

- I. Os monopólios portugueses nos portos brasileiros cessaram com a vinda de Dom João VI ao Brasil, o que fez do Brasil parte do reino de Portugal e atendeu aos ideais liberais de parte da elite agrária, que poderia comerciar com outros países amigos não só pelas vias e navios portugueses;
- II. A permanência de Dom João VI no Brasil, de 1808 a 1821, foi motivo de grandes transformações nos âmbitos econômico, político e cultural, já que milhares de portugueses migraram para cá, e as artes e letras liberais foram estimuladas, como a criação de teatros, bibliotecas, universidades e jornais locais;
- III. Mais liberal ainda era a elite agrária de Pernambuco, que, em meio a uma crise econômica regional e o aumento da pobreza, rebelou-se contra Dom João VI, em 1817, atacando seus impostos altos, seus luxos para manutenção da corte no Brasil, e suas nomeações políticas de aristocratas portugueses e não dos aristocratas locais para cargos de governo. A independência da capitania pernambucana realizou-se com a Proclamação da República, e as liberdades de imprensa e crença, entre outras medidas ilustradas, exceto a abolição da escravidão, foram declaradas;
- IV. Em 1820, eclode em Portugal a Revolução Liberal do Porto, que era liberal para todos, menos para os brasileiros, por exigir o retorno do rei, o restabelecimento da relação colonial com o Brasil, retrocedendo em vários aspectos as relações comerciais e tributárias para os colonos brasileiros em parâmetros anteriores às reformas de Dom João VI.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas e estão relacionadas entre as causas da declaração da independência do Brasil.

- b) Todas as afirmações estão corretas, sendo I e II compreendidas entre as causas da permanência de Dom Pedro I no Brasil e da subsequente declaração da independência em 1822.
- c) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas e compreendem-se entre as causas da permanência de Dom Pedro I no Brasil e da subsequente declaração da independência em 1822, pois as revoltas de cunho liberal que se somam ao processo de independência foram a Conjuração Baiana e a Inconfidência Mineira.
- d) Todas as afirmações estão corretas e compreendidas entre as causas da permanência de Dom Pedro I no Brasil e da subsequente declaração da independência em 1822, inclusive o item IV. Foi o retorno de Dom João a Portugal que tornou aguda a tensão com os brasileiros e até mesmo com seu filho, o regente Dom Pedro, que o rei queria também de volta a Portugal e, após o “dia do Fico”, precisou reduzir seus poderes para manter o Brasil sob seu domínio.

Questão 14

Considerando que a Revolução Brasileira de 31 de março atendeu às exigências de um sistema jurídico e político que assegurasse autêntica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subversão e às ideologias contrárias às tradições de nosso povo, na luta contra a corrupção, buscando, deste modo, "os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil, de maneira a poder enfrentar, de modo direito e imediato, os graves e urgentes problemas de que depende a restauração da ordem interna e do prestígio internacional da nossa pátria", resolve-se o seguinte:

- O Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, poderá suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais;
- A suspensão dos direitos políticos inclui o de votar e de ser votado nas eleições ou de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política; a liberdade vigiada; a proibição de frequentar determinados lugares;
- Fica suspensa a garantia de habeas corpus, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular;
- Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este documento.

Fonte: trechos adaptados e extraídos de documento histórico

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Os trechos citados são do decreto do Marechal Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório da Proclamação da República, regime militar instaurador do período da "Primeira República" a partir de 1889.
- b) Os trechos citados são de decreto de Getúlio Vargas, presidente da república permanente durante regime civil ditatorial do período do "Estado Novo", que durou de 1937 a 1945.
- c) Os trechos citados são do Ato Institucional n.5 de Artur da Costa e Silva, presidente da república entre 1967 e 1969, em momento de tensão política durante o regime da "Ditadura Militar", que durou de 1964 a 1985.
- d) Os trechos citados são do decreto de Getúlio Vargas após a "Revolução de 1930", então chefe do “Governo Provisório”, que durou de 1930 a 1934.

Questão 15



Fonte: Foto da Ópera de Sydney. Bianca de Marchi. 09 set. 2022. Disponível em: <https://www.efe.com/>.

Com o falecimento da Rainha Elizabeth II da Inglaterra, observaram-se necessariamente as seguintes consequências políticas:

- I. A Austrália passou a ter novo chefe de estado.
- II. O *Brexit* deverá passar por novo plebiscito.
- III. O príncipe de Gales foi declarado Rei após aprovação na Câmara dos Lordes.
- IV. A Inglaterra passou a ter novo chefe de governo.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas
- b) Apenas a afirmação I está correta.
- c) Apenas a afirmação IV está correta.
- d) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão 16

"Há uma velha história sobre um trabalhador suspeito de roubar no trabalho: todas as tardes, quando sai da fábrica, os guardas inspecionam cuidadosamente o carrinho de mão que ele empurra, mas nunca encontram nada. Está sempre vazio. Até que um dia cai a ficha: o que o trabalhador rouba são os carrinhos de mãos..."

ZIZEK, Slavoj. *Violência: seis reflexões laterais*. Boitempo: 2014, p.17

Assinale a alternativa que mais combina com a interpretação do autor no trecho acima:

- a) As revistas pessoais de trabalhadores não estão incluídas entre as violações de direitos humanos cotidianas, sendo consideradas legais. Por isso normalizam o constrangimento diário de milhares de pessoas, a verdadeira violência de massas.
- b) As diversas formas de segregação racial no Brasil fazem com que as pessoas pretas e pardas sejam as mais suspeitas de práticas de crime, ainda que as leis do país acompanhem as declarações internacionais de direitos humanos e sejam contra a discriminação.

c) A discriminação socioeconômica tem, no direito penal do furto e do roubo, sua realização mais violenta. Os mais pobres são os mais suspeitos e essa suspeita, tornando-se normal, transforma em crime mais a exceção (furto de carrinhos) do que a regra (o constrangimento diário de trabalhadores revistados).

d) As fábricas tornaram-se estruturas de vigilância e controle semelhantes aos presídios desde o século XIX, quando a punição corporal e a restrição de liberdade do trabalhador livre variavam apenas em questão de grau. Por isso até hoje as fábricas praticam a violência contra os trabalhadores.

Questão 17

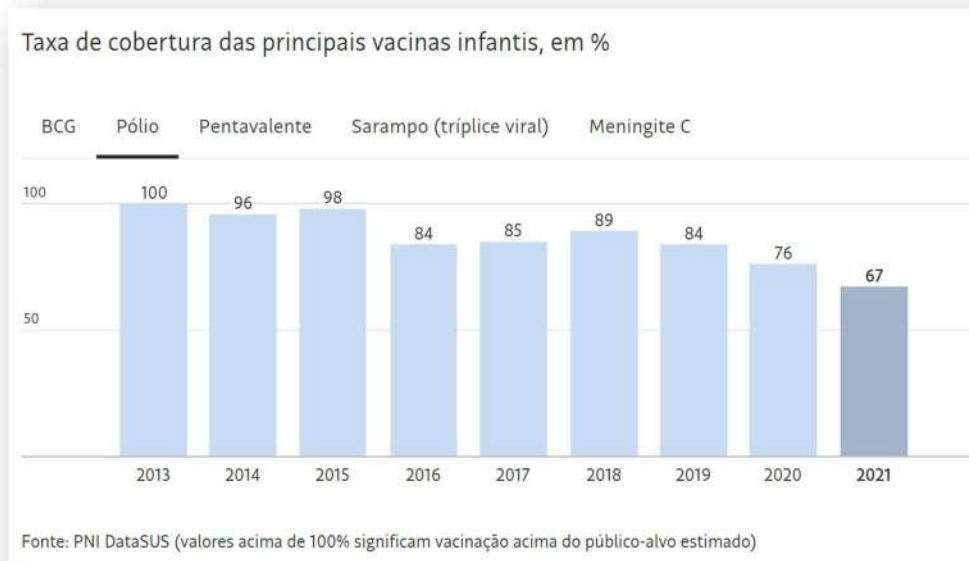
“Aprovada pelo Congresso e sancionada em 2012, a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) completou dez anos na segunda-feira (29/08). A Legislação Federal estabelece que todas as universidades e institutos federais do país devem direcionar 50% de suas vagas para pessoas que estudam integralmente no ensino médio em escolas públicas. E, destes 50%, metade deve ser destinada a população com renda familiar de até 1,5 salário-mínimo por pessoa, e, entre as vagas reservadas, estas devem ser subdivididas entre pessoas pretas, pardas, indígenas, pessoas com deficiência e o restante dos egressos da rede pública de ensino que não se encaixam nestes requisitos, sendo tal distribuição proporcional a quantidade destes grupos na unidade federativa onde se localiza a universidade ou o instituto federal, seguindo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).”

Fonte: O Estado de SP. O impacto no sistema educacional após dez anos da Lei de Cotas. Luciana Ericeira de Paiva. 03 set. 2022. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/o-impacto-no-sistema-educacional-apos-dez-anos-da-lei-de-cotas/>

Sobre a Lei de cotas e seus efeitos, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Trata-se de um dos principais mecanismos de ação afirmativa utilizados em várias democracias liberais no mundo atual, ou seja, política pública social para correção de desigualdades históricas, sejam de cunho socioeconômico, racial ou para inclusão de pessoas com deficiência.
- b) No Brasil, a Lei sofreu muitas críticas dos movimentos antirracistas porque privilegia critérios socioeconômicos e não resulta na inclusão efetiva da população preta, parda ou indígena nos institutos de ensino e nas universidades federais.
- c) Entre as críticas à Lei nesses dez anos de vigência está a falta de critérios para definição de raça, o que ocasionou fraudes na autodeclaração prevista em seu texto e reações defendendo métodos complementares, como a heteroidentificação por uma banca de examinadores.
- d) Entre as críticas à Lei nesses dez anos de vigência está a alegação de prejuízo a critérios históricos de merecimento, ou seja, a lei prejudica a meritocracia e desestimula os melhores candidatos não incluídos nas cotas, violando a livre competição entre cidadãos e, conseqüentemente, sua liberdade de ter acesso a vagas que são dadas a quem não tem os mesmos talentos.

Questão 18



Fonte: Folha de SP. Vacinação infantil despenca a pior nível em 3 décadas no Brasil. 22 mar. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/03/vacinacao-infantil-despenca-a-pior-nivel-em-3-decadas-no-brasil.shtml>

Segundo a tabela do jornal Folha de São Paulo, que mostra os dados relativos à queda nos índices de vacinação contra a poliomielite, pode-se explicar esse dado principalmente:

- Pela ausência de políticas de saúde pública.
- Pela erradicação da poliomielite e tranquilidade das famílias.
- Pelo declínio de incentivos e campanhas pela vacinação em nível federal.
- Pelo fato de cerca de 30% da população pertencer a movimentos antivacina.

Questão 19

Analise os trechos e responda:

Trecho I

Conheça, a seguir, ações do Ministério do Meio Ambiente para preservar e promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia:

Operação Guardiões do Bioma

A operação se divide em eixos: Operação Guardiões do Bioma – Combate a queimadas e incêndios florestais e Operação Guardiões do Bioma – Combate ao desmatamento ilegal. A iniciativa é desenvolvida, de maneira coordenada, pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça e Segurança Pública. Órgãos de fiscalização, como o Ibama e ICMBio, as polícias Federal e Rodoviária Federal, além de Força Nacional de Segurança Pública, Fundação Nacional do Índio (Funai) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) atuam conjuntamente para combater o desmatamento, queimadas e incêndios, tráfico de fauna e flora nativas e venda ilegal de produtos florestais. A Operação Guardiões do Bioma vem trazendo bons frutos no combate à desflorestação. Em toda a Amazônia Legal, a redução no desmatamento foi de 2,16%, entre agosto de 2021 e julho de 2022, de acordo com dados do Sistema de Detecção de Desmatamentos e Tempo Real (DETER).

Fonte: Ministério do Meio Ambiente. *No Dia da Amazônia, conheça curiosidades da maior floresta tropical do mundo e ações que unem preservação e desenvolvimento.* 05 set. 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/no-dia-da-amazonia-conheca-curiosidades-da-maior-floresta-tropical-do-mundo-e-aco-es-que-unem-preservacao-e-desenvolvimento>

Trecho II

Os dados do sistema Deter, do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgados nesta sexta-feira (10/6), mostram queda de 35,2% na área sob alerta de desmatamento na Amazônia em maio de 2022 na comparação com o mesmo mês de 2021. Entretanto, o Greenpeace Brasil faz um alerta de que essa redução é pontual, e, além disso, nada menos do que 900 km² da Amazônia estiveram sob alerta de desmatamento em maio 2022, "corroborando para que, no acumulado de janeiro a maio deste ano, ocorresse um aumento de quase 13% em relação ao mesmo período em 2022".

Fonte: Correio Braziliense. *Desmatamento na Amazônia aumenta quase 13%, alerta Greenpeace*. Rosana Hessel. 10 jun. 2022. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/06/5014404-desmatamento-na-amazonia-aumenta-quase-13-alerta-greenpeace.html>

Trecho III

Nos últimos anos, no entanto, além de não existir plano ou ações nessa direção, está em curso um desmantelamento dos órgãos ambientais, corte e baixa execução de orçamento, estratégias apenas midiáticas e com baixa efetividade, a exemplo do decreto proibitivo para uso do fogo dissociado de fiscalização e o uso das Forças Armadas protagonizando as ações de fiscalização.

O desmatamento está fora de controle e a escala só aumenta. Estamos de volta ao passado e precisamos nos libertar dessa relação com a natureza que mina dia a dia nossas chances de futuro.

Fonte: Greenpeace Brasil. *Pátria derrubada e queimada, Brasil*. 8 set. 2022. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/patria-derrubada-e-queimada-brasil/>

Assinale a alternativa **correta**:

- Os trechos revelam que as políticas de proteção ao meio-ambiente são harmônicas e estão fora da pauta preocupante do Brasil, pois tanto governos quanto ONGs cooperam há décadas na proteção do meio-ambiente amazônico.
- O trecho I é mais completo porque dá informações sobre toda a Amazônia Legal, enquanto o trecho II trata de uma parte sob alerta, confirmando que, nos últimos doze meses, a Amazônia teve diminuição de desmatamento.
- A análise dos três trechos confirma que a proteção do meio-ambiente está entre os temas que se encontram em meio a uma disputa de narrativas nos últimos anos, pois os governos estaduais e federal, institutos de pesquisas e ONGs ambientalistas têm manifestado visões opostas até mesmo sobre os dados espaciais considerados incontestáveis.
- O trecho III contesta veementemente a análise de dados, coloca as ONGs em disputa política direta com o governo federal enquanto denuncia o enfraquecimento de órgãos de fiscalização e desarticulação de políticas de controle ambiental. Essa visão destoa da imagem do Brasil no exterior, pois o país é considerado grande líder de políticas ambientalistas desde a Eco-92 até hoje.

Questão 20

Trecho I

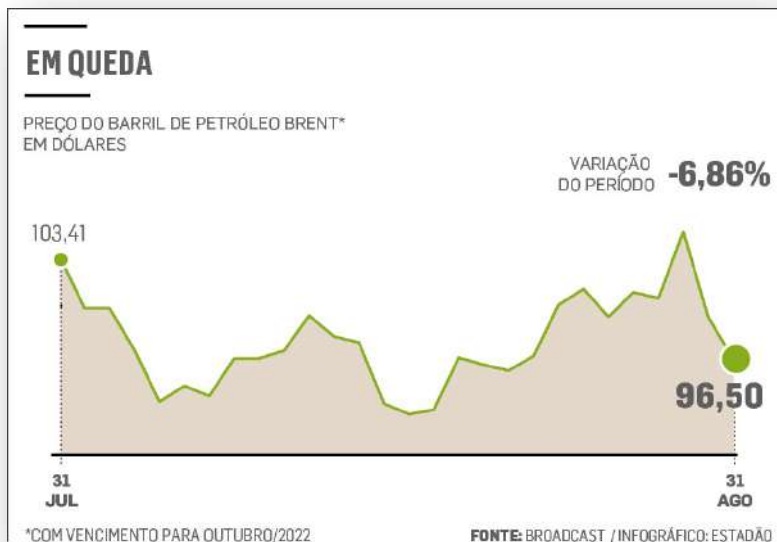
"Segundo levantamento da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) realizado entre os dias 28 de agosto e 2 de setembro e divulgado nesta sexta-feira (2), o preço da gasolina está em declínio pela 10ª semana seguida. Desde a semana de 19 a 25 de junho, quando o litro do combustível atingiu o valor recorde de R\$ 7,39, o preço já caiu 30%, ficando R\$ 2,22 mais baixo. O recuo é motivado pela isenção da alíquota do ICMS sobre a gasolina e pelas reduções do valor nas refinarias autorizadas pela Petrobras. O quarto corte no preço em um mês e meio começou a vigorar nesta sexta-feira (2), com recuo de 7,08, após os reajustes realizados nos dias 20 (-4,9%) e 29 de julho (-3,88%) e 16 de agosto (-4,85%)."

Fonte: Portal R7. *Com redução de ICMS, preço da gasolina acumula 30% de queda e chega a R\$ 5,17 nos postos*. 02 set. 2022. Disponível em:

<https://noticias.r7.com/economia/com-reducao-de-icms-preco-da-gasolina-acumula-30-de-queda-e-chega-a-r-517-nos-postos-02092022>

Trecho II

“Do ponto de vista da economia brasileira, a queda das cotações internacionais, conjugada com certa valorização do real diante do dólar (queda do dólar), aponta para novas reduções dos preços dos combustíveis e, em consequência, novas retrações da inflação interna, como o IGP-M de agosto (queda de 0,70% em relação a julho) está mostrando. No entanto, incertezas no campo fiscal e eleitoral podem mudar a direção destes ventos.”



Fonte: O Estado de SP. *As novas baixas do petróleo*. Celso Ming. Estadão. 31 ago. 2022. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/as-novas-baixas-do-petroleo>

Assinale a alternativa **correta**:

- As notícias revelam que o preço dos combustíveis não depende de quaisquer políticas nacionais, pois os preços não são administráveis, mas sim flutuam conforme o preço internacional de petróleo e a cotação do real frente ao dólar, por isso é correta a interpretação de que não há influências da Petrobras ou de políticas nacionais no preço da gasolina para o consumidor final.
- A composição de tributos no preço final dos combustíveis no varejo é tão impactante e a carga tributária brasileira é tão alta que basta uma medida fiscal de redução de ICMS para gerar o impacto observado nos períodos noticiados.
- Os preços dos combustíveis no Brasil são administrados pela Petrobras, que detém o monopólio de refino e comercialização dos derivados de petróleo no país. Por essa razão, independentemente de políticas de isenção fiscal ou de variações internacionais, é dela o principal papel na definição do preço da gasolina para o consumidor final.
- Os preços da gasolina e de outros derivados do petróleo são considerados preços administrados porque, mesmo diante de flutuações do preço internacional do barril e de flutuações de câmbio, políticas de governo podem interferir para segurar cotações altas do dólar e para subsidiar os preços dos derivados mediante reduções tributárias, ainda que a Petrobras, por ser uma companhia aberta, não tenha recursos para controle dos preços que pratica.

REDAÇÃO

Texto I

A Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/2018) tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Também tem como foco a criação de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil, de acordo com os parâmetros internacionais existentes. A lei define o que são dados pessoais e explica que alguns deles estão sujeitos a cuidados ainda mais específicos, como os dados pessoais sensíveis e dados pessoais sobre crianças e adolescentes. Esclarece ainda que todos os dados tratados, tanto no meio físico quanto no digital, estão sujeitos à regulação. Além disso, a LGPD estabelece que não importa se a sede de uma organização ou o centro de dados dela estão localizados no Brasil ou no exterior: se há o processamento de informações sobre pessoas, brasileiras ou não, que estão no território nacional, a LGPD deve ser observada. A lei autoriza também o compartilhamento de dados pessoais com organismos internacionais e com outros países, desde que observados os requisitos nela estabelecidos.

Fonte: Ministério Público Federal (MPF). Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd>

Texto II

A internet e as redes sociais criaram um espaço infinito para a livre circulação de ideias e opiniões. A reboque, nesse território são instalados tribunais instantâneos que elevam ou enterram as reputações de celebridades e gente comum sem a menor piedade. Nesse meio é possível ter acesso aos mais brilhantes pensadores e conhecer gente bacana para, no clique seguinte, entrar na mira do pior dos criminosos ou ser vítima do mais insuspeito mau-caráter. Há notícias falsas, mentiras políticas, campanhas de ódio, constrangimentos públicos, agressões verbais, preconceitos, assédios, exposições de intimidade e até tentativa de homicídio usando os canais para aproximação com a vítima. (...) Como ensinou o intelectual e romancista italiano Umberto Eco, falecido em 2016, esses comportamentos agressivos contra tudo o que é novo ou diferente são indícios do que chamava de fascismo primordial. E, nas redes, todos sentem-se protegidos pelo anonimato. “As pessoas ganham coragem para falar o que bem entendem. Acham-se ocultas no meio da massa”, afirma Karen Mercuri, estudiosa de linchamentos virtuais da Universidade Estadual de Campinas.

Fonte: Revista Isto É. ‘Os perigos das redes sociais’. André Vargas. 12 mai 2021. Disponível em: <https://istoe.com.br/os-perigos-das-redes-sociais/>

Texto III

“A liberdade de expressão é essencial, mas não é um direito absoluto”, disse o pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Luca Belli, especializado na área de tecnologia. O bilionário Elon Musk, que se denomina um “absolutista da livre expressão”, tem entre seus planos para o Twitter a revisão da política de moderação da plataforma, com mudanças na marcação de conteúdo ou suspensão de publicações. Belli diz que, a longo prazo, uma política de conteúdo totalmente livre poderia se tornar insustentável, devido ao choque com as leis de cada país. “Se uma pessoa tentar divulgar conteúdos protegidos por direitos autorais, ela vai ver que existem limites para a liberdade de expressão”, afirmou o professor. “Além disso, alguns assuntos não são socialmente desejáveis, por exemplo a exploração sexual infantil”, acrescenta. O pesquisador da FGV afirma que a falta de regras pode gerar campanhas de desinformação e atuação de grupos criminosos. Por outro lado, diz que o controle precisa ser feito de forma refinada e cuidadosa para que não haja censura na plataforma.

Fonte: Valor Econômico. “Liberdade de expressão não é direito absoluto”, diz pesquisador da FGV sobre Twitter. 25 abr 2022. Disponível em:

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/liberdade-de-expressao-nao-e-direito-absoluto-diz-pesquisador-da-fgv-sobre-twitter.ghtml>

Texto IV

Provavelmente, você já escutou essa frase em algum momento da sua vida. De fato, podemos afirmar que o Direito é onipresente e suas regras também englobam a supervisão do mundo digital. Dessa forma, com o objetivo de regulamentar e formular os princípios para o uso da Internet em nosso país, o governo brasileiro aprovou em 2014 a Lei nº 12.965, mais conhecida como Marco Civil da Internet. A Lei nº 12.965 é uma lei ordinária federal de iniciativa do Poder Executivo que consiste em uma espécie de “Constituição da Internet”, fundada em três pilares: a liberdade de expressão, a neutralidade de rede e a privacidade. Isso porque, por

ser uma legislação de cunho principiológico, tem como principal finalidade estabelecer os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Para isso, institui uma série de diretrizes que deverão ser seguidas pelos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), provedores de Internet, empresas e todos os outros envolvidos na aplicação, disponibilização e uso do ciberespaço. Muito exaltada por se tratar de uma lei de vanguarda, em forma e conteúdo, no que diz respeito a regulamentação dos direitos humanos nas redes digitais, o Marco Civil da Internet possui 32 artigos que tratam sobre temas como os direitos e garantias dos usuários, a provisão de conexão e de aplicações da Internet, a responsabilidade dos provedores, a atuação do poder público, entre outros.

Fonte: Site Politize. O que é o marco civil da internet? 06 ago 2021. Disponível em:
<https://www.politize.com.br/marco-civil-da-internet/>

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

MUNDO DIGITAL: TERRITÓRIO SEM LEI?

Instruções:

- Utilize caneta azul ou preta;
- Escreva, com letra legível, sem ultrapassar 26 linhas;
- Dê um título ao texto

RASCUNHO

Gabarito	
1	D
2	C
3	A
4	D
5	C
6	C
7	C
8	D
9	C
10	B
11	A
12	A
13	D
14	C
15	B
16	C
17	B
18	C
19	C
20	D